



DIRETORIA DE PLANEJAMENTO GESTÃO E FINANÇAS  
José Flávio Mascarenhas de Paula



GERÊNCIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
Silmara Pereira dos Santos Lopes

# RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.

Belo Horizonte, março de 2017.



## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a análise das demonstrações contábeis do exercício de 2016 acerca da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação HEMOMINAS, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com os princípios constantes da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A exigência da apresentação do Balanço Público pelo ente da federação está prevista no art. 101 da Lei 4.320, de 17 de março de 1964, que instituiu Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal:

*"Art. 101. Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo os Anexos números 12, 13, 14 e 15."*

A análise da execução financeira, patrimonial e orçamentária evidenciam os resultados do desempenho da Fundação Hemominas durante o exercício, face aos recursos que lhe são confiados, em prol da transparência e da responsabilidade na gestão pública.

## 2. ORÇAMENTO

O orçamento é definido na Constituição Federal do Brasil de 1988 no art. 165, que estabelece o planejamento do setor público por meio de três instrumentos: o Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA.

A Lei Orçamentária Anual, prevista no artigo 165, parágrafo 5º da Constituição Federal, constitui o mais importante instrumento de gerenciamento orçamentário e financeiro da Administração Pública, cuja principal finalidade é administrar o equilíbrio entre receitas e despesas públicas.

Para o exercício financeiro de 2016, foi sancionado Orçamento Fiscal por intermédio da Lei Estadual nº 21.971 de 18/01/2016, na qual foram estimadas as receitas em R\$ 216.690.928,00 e fixadas às despesas em igual importância em observância ao princípio do equilíbrio orçamentário.



## 2.1 – ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Na tabela nº 01, para o exercício de 2016 foi autorizado abertura de créditos adicionais total no valor de R\$ 245.438.351,88 (duzentos e quarenta e cinco milhões quatrocentos e trinta e oito mil e trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e oito centavos) excluindo as anulações e acrescentando os créditos suplementares.

Tabela nº 01 – Demonstrativo das Alterações Orçamentárias da Despesa  
Fundação Hemominas – 2016

Descrição de Créditos	2016
( + ) Valor do Crédito Inicial	216.690.928,00
( + ) Valor da Suplementação	37.676.870,76
( - ) Valor da Anulação do Crédito	8.929.446,88
( = ) Valor do Crédito Autorizado	245.438.351,88

Fonte: RPCAE565 – Demonstrativo da Composição da Despesa Autorizada – 2016.

Do total de R\$ 245.438.351,88 dos créditos autorizados às despesas realizadas com pessoal, custeio e capital subdividem conforme comparativo a seguir.

Quadro nº 01 - Comparativo da Despesa Autorizada X Realizada

Descrição	Créditos Autorizados	Realizada	AH (%)
3100 - Pessoal e Encargos Sociais	112.072.164,00	110.508.812,28	-1,39
3300 - Outras Despesas Correntes (Custeio)	125.907.367,63	117.618.857,64	-6,58
4400 - Despesa de Capital	7.458.830,25	4.026.735,32	-46,01
<b>TOTAL</b>	<b>245.438.361,88</b>	<b>232.154.405,24</b>	<b>-5,41</b>

FONTE: RFCAE579 – Comparativo da Despesa Autorizada e Realizada

## 2.2 Execução da Despesa Realizada por Ação e Projeto /Atividades

Os projetos e atividades são os instrumentos orçamentários de viabilização dos programas. Estão assim conceituados:

**Atividade:** é um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo.

09

80

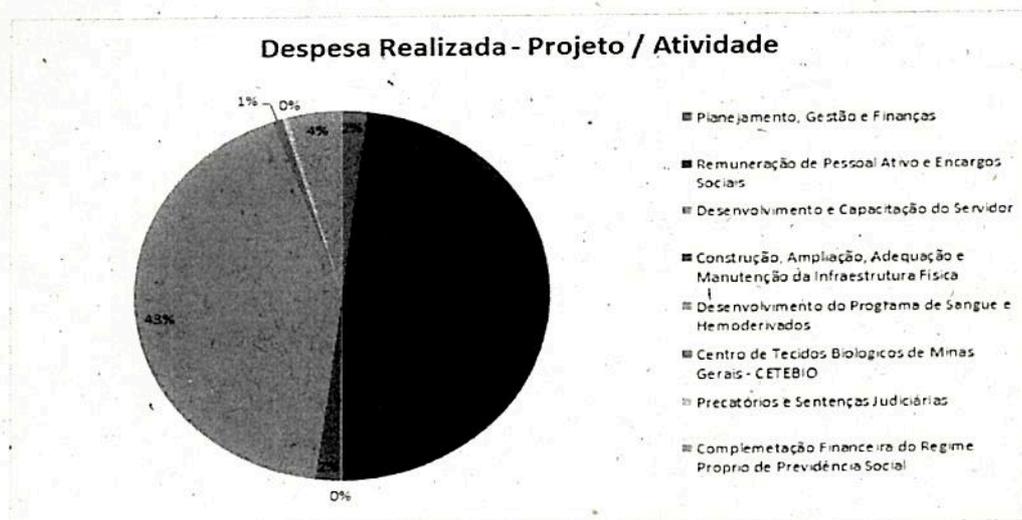
**Projeto:** é um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, que se realizam num período limitado de tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de governo.

O quadro abaixo demonstra a execução das despesas realizadas por Ação e Projeto/Atividades.

**Quadro nº 01 - Despesa Realizada por Projeto/Atividades**

Ação	Projeto / Atividade	Despesa Realizada	AV (%)
2002	Planejamento, Gestão e Finanças.	4.474.831,99	1,93%
2417	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	111.516.759,84	48,04%
2018	Desenvolvimento e Capacitação do Servidor	429.397,81	0,18%
2123	Construção, Ampliação, Adequação e Manutenção da Infraestrutura Física	4.519.139,71	1,95%
4037	Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados	98.614.531,18	42,48%
4612	Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - CETEBIO	2.067.634,76	0,89%
7004	Precatórios e Sentenças Judiciais	772.109,95	0,33%
7009	Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social	9.760.000,00	4,20%
<b>TOTAL</b>		<b>232.154.405,24</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: RFCAE579 – Comparativo da Despesa Autorizada e Realizada



▪ **2002 – Planejamento Gestão e Finanças**

Esta ação está voltada para a execução de serviços de apoio e suporte técnico-administrativo nas áreas de planejamento/orçamento, administração geral (apoio logístico






e gestão de patrimônio e contratos), administração contábil e financeira, controle interno e comunicação.

Portanto nesta ação estão alocados os recursos para atender despesas com a manutenção da Administração Central, Almoxarifado Central, Patrimônio e Arquivo central, bem como serviço com nível de abrangência de toda a rede tais como: Imprensa Oficial, estacionamentos para veículos oficiais, serviço de pesquisa de andamento de processos, obrigações tributárias e contributivas, despesas com supervisões e auditorias realizadas em toda Hemorrede, dentre outras.

▪ **2417 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais**

Esta ação tem por finalidade contemplar as despesas com remuneração de pessoal ativo, inativo, contratos, GIEFS e encargos gerais.

A execução da meta física registrada em 2016 aquém da meta é devido ao fato de termos solicitado formalmente à SEPLAG e AGE a autorização para aumento do quadro de pessoal, em recomposição aos servidores desligados (exonerados, aposentados e falecidos). Contudo, não tivemos parecer favorável para aumento do quadro de pessoal, considerando os relatórios trimestrais com despesas de pessoal e o Estado de Minas Gerais ter atingido o limite prudencial de gastos com despesa de pessoal. Assim, com este cenário ficamos sujeitos às vedações da Lei de Responsabilidade Fiscal, ficando suspenso qualquer aumento que tenha impacto financeiro na Folha de Pagamento de Pessoal do Estado (art. 22, caput, c/c, art. 20, II, da Lei Complementar 101/2000).

▪ **2018 - Desenvolvimento e Capacitação do Servidor**

Trata-se de uma ação que abrange a capacitação do servidor e o desenvolvimento profissional contínuo. Dentre os treinamentos realizados, destacamos: Encontro da Rede, que teve por objetivo ações de alinhamento da Gestão Participativa e Plano Diretor do Estado; Encontro de Pesquisadores da Fundação e Iniciação Científica, visando a disseminação e evidências das atividades científicas e pesquisas que vem sendo desenvolvidas por nossos servidores; Curso de Formação de Brigadista atendendo legislação; Treinamento de Auditor Líder; Treinamento para implantação do sistema SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.

▪ **2123 - Construção, Ampliação, Adequação e Manutenção da Infraestrutura Física**

Na execução física destacamos as melhorias: Aquisição de diversos equipamentos médico hospitalares e de laboratório; Reestruturação do espaço destinado ao setor de Pessoal do HBH; Fabricação de mobiliários técnicos para as áreas técnica e administrativa da unidade de Uberaba; Elaboração de projetos para construção do Hemonúcleo de Ipatinga; Elaboração de projetos pela empresa CGP Engenharia, para construção das





unidades de São João Del Rei, Pouso Alegre, Ponte Nova, Governador Valadares, Passos e Patos de Minas; contratação de serviços de inspeção do sistema de proteção contra descargas atmosféricas visando redução do risco de danos aos servidores e doadores devido a choque elétrico e danos físico e estruturais no HBH e demais unidades regionais.

Ressaltamos ainda a aquisição de equipamentos e mobiliários para implantação de cinco Postos Avançados de Coleta Externa- PACE nos municípios de Ipatinga, Teófilo Otoni, Barbacena, Alfenas e Varginha.

▪ **4037 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados**

Os recursos alocados nesta Ação tem como finalidade atender as diretrizes no âmbito das competências da Fundação Hemominas, garantindo a execução das políticas públicas na área de hemoterapia e hematologia; ofertando hemocomponentes e hemoderivados de boa qualidade e dentro dos parâmetros legais exigidos, adequando à demanda da Rede Pública e contratantes; realizando atendimento ambulatorial próprio e hospitalar a pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias, buscando proporcionar melhor qualidade de vida para a população.

▪ **4612 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais – CETEBIO**

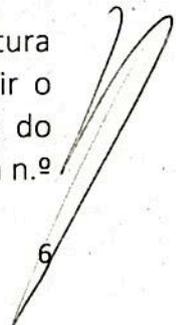
O Cetebio atua na captação, seleção, coleta, processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e materiais biológicos seguros e de alta qualidade técnica, retirados de doadores vivos e não vivos. Fornecendo tecidos e materiais biológicos seguros e de alta qualidade técnica para realização de procedimentos de alta complexidade, no âmbito do Sistema de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

▪ **7004 - Precatórios e Sentenças Judiciais**

Esta ação tem como finalidade o pagamento de despesas com precatórios e requisitórios de pequeno valor (RPV), tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado, proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública em cumprimento do Art. 100 e seus parágrafos da Constituição Federal;

▪ **7009 - Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social**

Esta ação foi criada com a finalidade de viabilizar os aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do Fundo Financeiro de Previdência - FUNFIP. Sendo a base legal desta a Portaria Conjunta n.º



2, de 19 de agosto de 2010 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN/MF) e Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPOG). (Informações disponibilizadas no SIGPLAN);

### 3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo Kohama (2003), pode-se conceituar o *Balanço Orçamentário* como um quadro de contabilidade com duas seções, em que se distribuem as “receitas previstas” no orçamento com também as “realizadas”, as “despesas fixadas” e as “realizadas”, igualando-se as somas opostas com os resultados, o previsto e o realizado, e o déficit ou superávit.

O Balanço Orçamentário é um demonstrativo fundamental para averiguar o planejamento proposto, além de tornar transparente a execução e o controle público.

Os dados da tabela 03 demonstram o Balanço Orçamentário em observância à Lei Nº 4.320/64, art.102, “*demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas*”.

Neste contexto, a tabela 02 apresenta de forma resumida o Balanço Orçamentário da Fundação Hemominas, referente o exercício de 2016, elaborado em consonância com o Manual de Procedimentos Orçamentário da Secretária do Tesouro Nacional.

Tabela nº 02 - Balanço Orçamentário / Fundação Hemominas – 2016

Em R\$

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	EXECUTADA (B)	AV (%)	DIFERENÇA (B-A)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>74.745.188,00</b>	<b>21,77%</b>	<b>17.027.822,64</b>	<b>6,68%</b>	<b>-57.717.365,36</b>
Receita Patrimonial	774.362,00	0,23%	776.048,81	0,30%	1.686,81
Receita de Serviços	73.602.282,00	21,44%	15.175.162,00	5,95%	-58.427.120,00
Outras Receitas Correntes	202.144,00	0,06%	326.611,83	0,13%	124.467,83
Transferências Correntes.	166.400,00	0,05%	750.000,00	0,29%	583.600,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>217.000,00</b>	<b>0,06%</b>	<b>3.700,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-213.300,00</b>
Alienação de Bens	7.000,00	0,00%	3.700,00	0,00%	-3.300,00
Transferências de Capital	210.000,00	0,06%	-	0,00%	-210.000,00
<b>RECEITAS INTRA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>268.320.466,00</b>	<b>78,16%</b>	<b>238.035.963,16</b>	<b>93,32%</b>	<b>-30.284.502,84</b>
Receita de Serviços	61.432.499,00	17,90%	15.362.001,34	6,02%	-46.070.497,66
Outras Receitas Correntes	206.887.967,00	60,27%	222.673.961,82	87,30%	15.785.994,82
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>343.282.654,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>255.067.485,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>-88.215.168,20</b>

Cota Financeira Recebida - Unidade Central					
SUBTOTAL	343.282.654,00	100,00%	255.067.485,80	100,00%	-88.215.168,20
DÉFICIT					0,00
<b>TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>343.282.654,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>255.067.485,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>-88.215.168,20</b>
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>FIXADA</b>		<b>EXECUTADA</b>		
Créditos Orçamentários e Suplementares	245.438.351,88		232.154.405,24		-13.283.946,64
SUBTOTAL	245.438.351,88		232.154.405,24		-13.283.946,64
SUPERÁVIT	97.844.302,12		22.913.080,56		-74.931.221,56
<b>TOTAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>343.282.654,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>255.067.485,80</b>	<b>0,00%</b>	<b>-88.215.168,20</b>

Fonte: Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada – RFCAE563 e RFCAE550

- Por meio do Balanço Orçamentário é possível constatar o equilíbrio entre previsão da receita e fixação da despesa, avaliar o planejamento, quando se compara a previsão da receita com a arrecadação e fixação da despesa com a execução, bem como a coerência dos valores da receita arrecadada e da despesa realizada constantes do Balanço Financeiro.

Analisando o comportamento orçamentário da Fundação Hemominas, na tabela nº 03 evidencia no quadro das receitas os valores previstos na LOA para arrecadação em 2016, o valor arrecadado durante o exercício financeiro e a diferença entre este e a previsão inicial.

### 3.1 RECEITAS ORÇAMENTÁRIA

O Decreto 45.822/2011, de 19/12/2011 estabelece no art. 46 que:

*“Art. 46”. Constituem receitas da HEMOMINAS:*

*I - dotações consignadas no orçamento do Estado;*

*II - recursos federais ou de qualquer origem ou natureza, inclusive doações e patrocínios;*

*III - recursos provenientes de convênios com organizações públicas ou privadas; e*

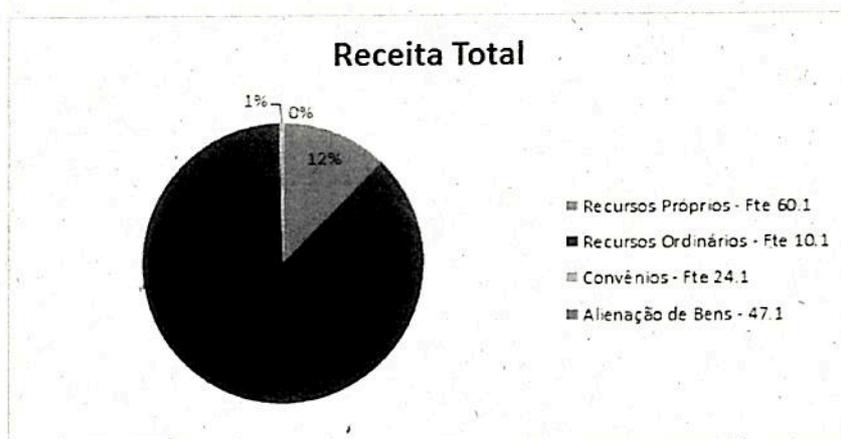
*IV - renda resultante da prestação de serviços em sua área de atuação, ressalvados o impedimento de auferir receita com a comercialização de sangue, hemocomponentes e hemoderivados, tecidos e células.”*

As fontes de Receita da Fundação HEMOMINAS, no orçamento de 2016, foram:

- Fonte 60.1 Receita Diretamente Arrecadada – RDA: é composta pelo ressarcimento de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde SUS-MG, conforme Contrato de Gestão nº 062/2013, ressarcimento de serviços prestados a particulares (planos e seguros de saúde), bem como, dos serviços ambulatoriais prestados ao SUS, recebimento do aluguel de garagem e restituição de tarifas telefônicas.

- Fonte 10.1 Tesouro do Estado: recursos provenientes do orçamento do Estado/Fundo Estadual de Saúde e SES;
- Fonte 24.1 Receitas de Convênio: repasses que são assegurados através de projetos apresentados aos organismos de fomento para custear os investimentos da Fundação Hemominas nas áreas de capacitação de servidor, equipamentos da área finalística e reforma/construção de sedes. O principal financiador dos projetos da Fundação Hemominas é o Ministério da Saúde, através do Fundo Nacional de Saúde.

Gráfico nº 01 - Demonstrativo da Receita Arrecadada por Fonte de Recursos



Fonte: G.GCF – PGF - Balanço Orçamentário da Fundação Hemominas – 2016.

A Receita Diretamente Arrecadada – RDA (fonte 60.1), oriunda dos serviços prestados de hemocomponentes representou 12% em 2016 da receita total arrecadada, já os recursos Ordinários (fonte 10.1) representaram 87% relativo aos repasses de recursos por meio das transferências vinculadas realizadas pelo FES/SES.

### 3.1.1 Receitas Correntes

#### 3.1.1.1 Receitas Patrimoniais

As Receitas Patrimoniais são provenientes de dividendos recebidos de ações de outras empresas e remuneração de depósito bancários (RDA e Convênios), devido à aplicação bancária, que representaram 0,30 % das receitas correntes arrecadadas, e em 2016 teve uma execução de 0,21% à maior que o valor previsto.

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

*[Large handwritten signature]*



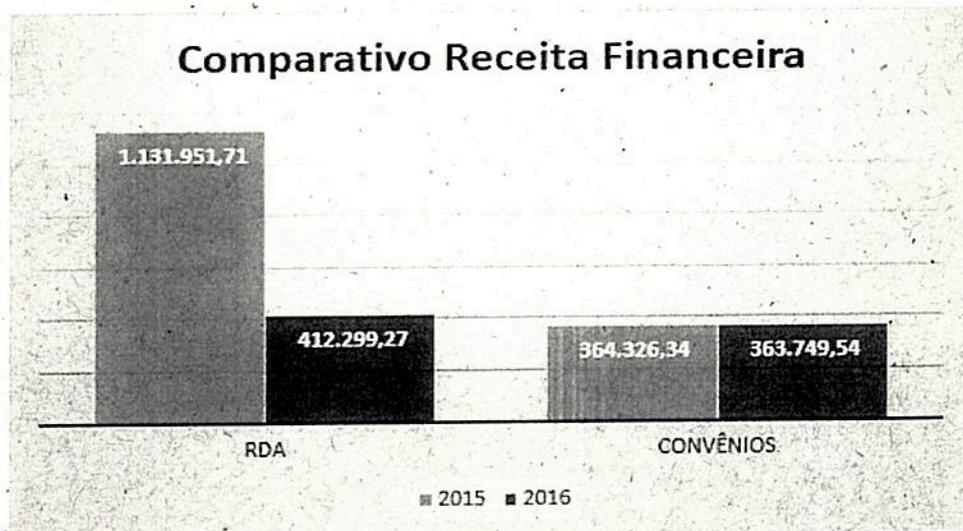
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	EXECUTADA (B)	DIFERENÇA (B-A)	AV (%)	AH (%)
Receita Patrimonial	774.362,00	776.048,81	1.686,81	0,30%	0,21%

**Quadro nº 2. Receita Patrimonial**

Classificação da Receita	Descrição	Fonte	Valor
1325000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	24	363.749,54
1325000000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	60	412.299,27
Total - Receita Patrimonial			776.048,81

Fonte: G.GCF – PGF – Balanço Orçamentário – 2016

**Gráfico nº 2. Receita Financeira.**



Fonte: G.GCF – PGF - Balanço Orçamentário da Fundação Hemominas – 2016.

Percebe-se que em 2016 a receita financeira de convênio se manteve ao longo do exercício, já a RDA – Receita Diretamente Arrecada teve uma queda devido à inadimplência dos repasses do FES/SES a Hemominas referente ao contrato de gestão.

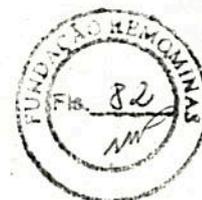
**3.1.1.2 Receitas de Serviços**

As Receitas de Serviços referentes ao SIA/SUS, Ambulatoriais, Particulares, demais Serviços de Saúde e Serviços de Coleta, Processamento e Armazenagem de Células e Tecidos

*[Handwritten signatures and initials]*

representou 5,95% da receita total e apresentou uma execução em 78,55% a menor em relação ao previsto, devido à inadimplência do Contrato de Gestão do FES/SES, conforme quadro a seguir:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	EXECUTADA (B)	AV (%)	AH (%)
Receita de Serviços	73.602.282,00	21,44%	15.175.162,00	5,95%	-78,55 %



### Quadro nº 03 – Receita de Serviços

Classificação da Receita	Descrição da Receita	Receita Prevista	Receita Arrecadada	AH (%)
1600050199	DEMAIS SERVIÇOS HOSPITALARES	360.000,00	456.027,46	26,67%
1600051000	SERVIÇOS AMBULATORIAIS	1.389.783,00	1.102.164,07	-20,69%
1600055200	SERVIÇOS DE COLETA, PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO DE CELULAS E TECIDOS BIOLÓGICOS – CETEBIO	80.000,00	441.666,86	452,08%
1600059902	SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS A PARTICULARES	12.200.000,00	13.175.303,61	7,99%
<b>TOTAL</b>		<b>14.029.783,00</b>	<b>15.175.162,00</b>	<b>8,16%</b>

FONTE: Armazém SIAFI-MG / RFCAE563

- Os demais Serviços Hospitalares teve um aumento de 26,67% em relação ao valor previsto devido à pagamentos atrasados de hospitais contratantes de Agência Transfusionais que recebem insumos da FH para realização dos exames pré-transfusionais (Hospital das Clínicas de Uberlândia e parcelamento do hospital Teresinha de Jesus). O valor arrecadado refere-se somente aos exames pré-transfusionais realizados em pacientes internados dos hospitais contratantes que recebem insumos da Fundação Hemominas.
- Os Serviços Ambulatoriais de Saúde uma queda de 20,69 % em relação ao valor previsto para arrecadação no exercício, devido à inadimplência do gestor municipal de Sete Lagoas e Uberaba.
- As receitas do CETEBIO de coleta, processamento e armazenagem de células e tecidos teve um aumento em relação à receita prevista na ordem de 452,08% devido o aumento da realização de coleta e criopreservação dos hospitais contratantes e redução de inadimplência.
- Já os serviços prestados a particular teve um aumento de 7,99% de sua receita arrecadada em relação ao valor previsto devido à redução de inadimplência e reajuste de alguns produtos e serviços da Tabela da Fundação Hemominas.



- Os Serviços de Saúde prestados ao SIA/SUS são oriundos dos repasses do Contrato de Gestão nº 062/13 firmado com o FES/SES – Fundo Estadual de Saúde e Secretaria de Estado de Saúde. Portanto com a adoção das NBCASP quanto ao tratamento contábil às transações entre órgãos, em 2016 esta receita foi considerada como Receita Intra-Orçamentária.

### 3.1.1.3 Transferências de Convênios

O consolidado abaixo demonstra as transferências que a Fundação Hemominas recebeu no exercício de 2016 do concedente, referente os recursos captados por meio de convênio.

Quadro nº 4. Transferências de Convênios

Nº CONVÊNIO	OBJETO	CONCEDENTE	MÊS DO DEPOSITO
826249/2015	Aquisição de Equipamentos	500.000,00	Outubro
839296/2016	Aquisição de Equipamentos	250.000,00	Dezembro
<b>TOTAL RECEBIDO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE</b>		<b>750.000,00</b>	

Fonte: G.GCF – PGF – Controle Interno do Setor – 2016.

### 3.1.1.4 Outras Receitas Correntes

As Outras Receitas Correntes apresentaram um aumento na execução de 0,13% em relação ao previsto.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	EXECUTADA (B)	AV (%)	AH (%)
Outras Receitas Correntes	202.144,00	0,06%	326.611,83	0,13%	61,57%

**Quadro nº 5. Outras Receitas**


Classificação da Receita	Descrição	Fonte	Valor
1919270000	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	60	233.363,74
1922990000	OUTRAS RESTITUIÇÕES	60	33.967,88
1990990000	OUTRAS RECEITAS	60	31.030,70
1922280000	OUTRAS RESTITUIÇÕES	10	28.249,51
<b>Total - Outras Receitas Correntes</b>			<b>326.611,83</b>

Fonte: G.GCF – PGF – Certificação da Contabilidade – 2016.

Estas receitas são compostas de restituições como: Garagem, Telefone, Reposição de Cartão de vale Transporte, Crachá e recebimento de multas e juros previstos em contratos em essencial dos serviços prestados de hemocomponentes.

**3.1.1.5 Receita de Capital**

O quadro demonstra a Receita de Capital de 2016 que representou 0,00015% do total da receita orçamentária proveniente de Alienações de Bens.

**Quadro nº 6 – Receita de Capital**

Nº Leilão	Nº Processo	Data do Leilão	Descrição	CRA	Valor de Venda
01/2016	1.1940/2016	15/02/2016	Lote nº 101 – Bens doc. Alienação	105	1.300,00
04/2016	Não Consta	04/12/2016	Lote nº 101	551	2.400,00
<b>TOTAL DA RECEITA DE CAPITAL - CONTA CONTÁBIL 422.00.00.00.00</b>					<b>3.700,00</b>

Fonte: G.GCF – PGF – Certificação da Contabilidade – 2016.

**3.1.2 RECEITA INTRA-ORÇAMENTÁRIA**

As receitas Intra-Orçamentárias são aquelas decorrentes de transferências intragovernamentais entre órgãos e entidades de Estado que são compostas por Receita de Serviços e Outras Receitas Correntes.

Os valores referem-se à Receita de Serviços (IPSM e IPSEMG) correspondeu a 6,45% da Receita Intra-Orçamentária.

Quanto as Outras Receitas Correntes que se refere a valores repassados a Fundação



Hemominas pelo FES/SES por meio de transferência vinculada correspondeu a 93,55% da Receita Intra-Orçamentária, para custeio das despesas do exercício corrente.

### Quadro nº 7 – Receita Intra – Orçamentária

Conta Contábil	Descrição da Conta	Valor	AV (%)
476.00.00.00.00	Receita Intra Orçamentária Serviços	15.362.001,34	6,45%
479.00.00.00.00	Receita Intra Orçamentária - Outras Receita Correntes	222.673.961,82	93,55%
<b>TOTAL RECEITAS INTRA - ORÇAMENTÁRIAS</b>		<b>238.035.963,16</b>	<b>100%</b>

Fonte: G.GCF – PGF - Balanço Orçamentário da Fundação Hemominas – 2016.

### 3.2 DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A despesa orçamentária representa todas as aplicações realizadas nos gastos com investimento, pessoal, despesas necessárias à manutenção da entidade, cujos recursos foram devidamente fixados na Lei Orçamentária Anual, classificados na categoria econômica Corrente e de Capital.

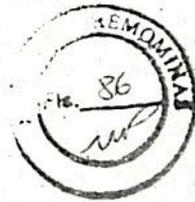
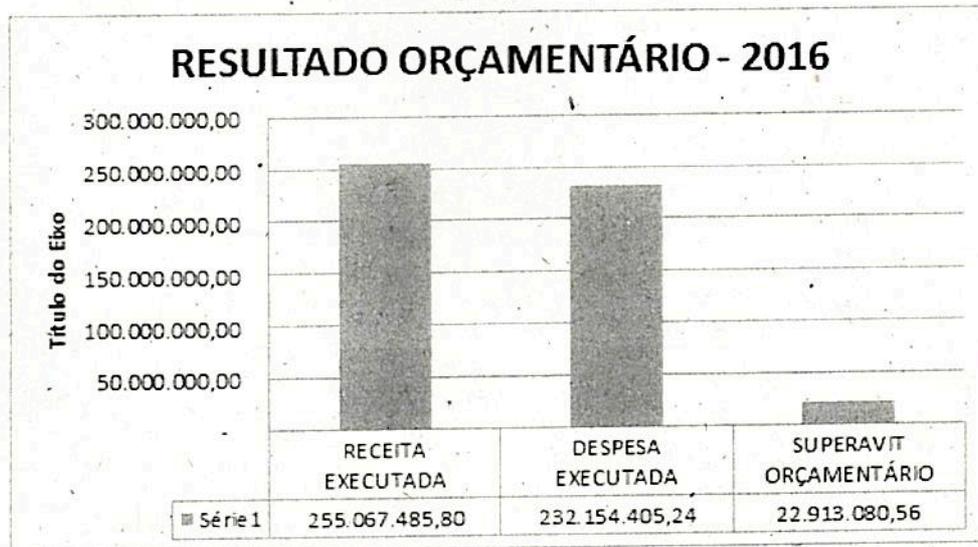
A Despesa Orçamentária, também denominada Despesa Pública, segundo o Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público (MPCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), representa “o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade”.

Dotação Atualizada	Execução Despesas Empenhadas	Diferença
245.438.351,88	232.154.405,24	13.283.946,64

O resultado orçamentário do exercício de 2016 demonstra uma execução orçamentária da despesa fixada no montante de R\$ 232.154.405,24 e a arrecadação da receita de R\$ 255.067.485,80, apontando um resultado superavitário na ordem de R\$ 22.913.080,36.



Gráfico nº 03 – Resultado Orçamentário



O quadro abaixo demonstra a execução por grupo de despesa do exercício de 2016, a despesa de pessoal, custeio e capital tiveram as respectivas participações na despesa total realizada 47,60%, 50,66% e 1,73%.

Quadro nº 08 – Execução por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Descrição	Execução	AH (%)
1	Pessoal e Encargos Sociais	110.508.812,28	47,60%
3	Despesas Correntes - Custeio	117.618.857,64	50,66%
4	Despesas de Capital - Capital	4.026.735,32	1,73%
Total		232.154.405,24	100,00%

O grupo de Pessoal e Encargos Sociais apresentou 47,60% do total das despesas corrente, oriunda principalmente do resultado do crescimento vegetativo da folha, do ingresso de novos servidores nomeados do ultimo concurso da Fundação Hemominas.

O grupo Outras Despesas Correntes representa 50,66% do total da despesa e se destina a atender a manutenção dos elementos essenciais para garantir o funcionamento da instituição como: Obrigações Patronais, Diárias de Viagem (Coleta Externa), Material de Consumo e demais despesas.

O Grupo de Investimentos ou Despesas de Capital representou 1,73% das despesas executada são aquelas realizadas com o objetivo promover os investimentos necessários



ao desenvolvimento econômico, ou seja, de formar e/ou adquirir ativos reais, incluindo ações de governo destinadas, dentre outras, à execução de obras, compra de bens móveis, imóveis, equipamentos em geral, bem como amortização de dívida de longo prazo.

Tabela nº 04 - Despesa Realizada

ELEMENTO DE DESPESA	DESCRIÇÃO	DESPESA REALIZADA	AV (%)	DESCRIÇÃO DA DESPESA
<b>DESPESAS DE PESSOAL</b>				
319005	Outros Benefícios Previdenciários do Servidor	0,72	0,00	Registro automático do processamento da folha (SEPLAG) relativo a benefícios previdenciários.
319011	Venc. e Vantagens Fixas	89.212.399,76	38,43 %	Despesa relativa aos vencimentos e remuneração dos servidores incluindo adicional por tempo de serviço, gratificação de cargo em comissão, abono de férias, gratificação de natal, insalubridade e gratificação de desempenho e produtividade.
319013	Obrigações Patronais	2.341.853,54	1,01 %	Despesa relativa às Obrigações Patronais de Pessoal Ativo, Contratos de Terceirização e INSS.
319034	Outras Desp. Pessoal – Terceirizados	6.018.841,28	2,59 %	Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização.
319091	Sentenças Judiciais	665.081,39	0,29 %	Despesas relativas a cumprimento de mandado judicial de Precatórios e RPV - Requisitórios de Pequeno Valor.
319092	Despesas de Exercícios Anteriores	39.651,87	0,02 %	Registro automático do processamento da folha (SEPLAG) relativo à despesa de pessoal.
319113	Obrigações Patronais	12.230.983,72	5,27 %	Referem-se às Obrigações Patronais decorrentes de remuneração de Pessoal Ativo, Contratos de Terceirização, Precatórios e Outras Sentenças Judiciais (RPV).
<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>				
332093	Indenizações e Restituições	124.247,75	0,05 %	Valores referente a restituição de recursos de convênios e de contrapartida de convênios encerrados.
339008	Outros Benefícios Assistenciais	457.000,00	0,20 %	Despesa relativa a benefício de auxílio creche.
339014	Diárias – Civil	429.787,57	0,19 %	Despesas decorrentes de viagens realizadas a serviço de coletas externas.
339030	Material de Consumo	39.638.049,36	17,07 %	Despesa de aquisição de material de consumo, gráficos, material médico e hospitalar, medicamentos, limpeza e higiene e dentre outros insumos essenciais a instituição.
339033	Passagens e Despesas c/ Locomoção	307.667,77	0,13 %	Despesas com transporte terrestre e aéreo.
339035	Serviços de Consultoria	64.795,03	0,03 %	Despesa decorrente de capacitação da demanda da Assessoria da Qualidade.



339036	Outros Serviços de Terceiros – PF	136.344,46	0,06 %	Despesas relativas a diárias a colaboradores eventuais, eventual de gabinete, despesas de pronto pagamento e reparo e manutenção de veículos.
339037	Locação de Mão de Obra	22.556.282,79	9,72 %	Despesas com a locação de mão de obra terceirizada da MGS e ASPROM.
339039	Outros Serviços de Terceiros – PJ	36.441.853,18	15,70 %	Despesas decorrentes das despesas contratadas para atender as demandas da instituição como: fornecimento de alimentação, publicação e divulgação, publicidades, despesa com energia, água, telefone, locações, reparos, cursos e etc. .
339046	Auxílio Alimentação	4.391.176,25	1,89 %	Despesa referente ao auxílio alimentação.
339047	Obrig. Tributárias e Contributivas	1.232.894,36	0,53 %	Refere-se às Obrigações Tributárias incluindo os recolhimentos de INSS, IR e ISSQN.
339049	Auxílio Transporte	1.109.066,26	0,48 %	Despesas para cobrir o auxílio transportes dos servidores.
339059	Pensões Especiais	3.857,17	0,00 %	Refere-se a cumprimento de mandato judicial de pensão.
339091	Sentenças Judiciais	63.066,97	0,03 %	Refere-se a cumprimento de mandato judicial de honorários advocatícios.
339092	Despesas de Exercícios Anteriores	15.899,08	0,01 %	Despesas decorrentes de processos de diária, adiantamentos em viagens e contratos de despesas de exercícios anteriores.
339093	Indenizações e Restituições	209.074,71	0,09 %	Despesas decorrentes de ressarcimento à servidores e processos de reconhecimento de dívida.
339139	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	677.794,93	0,29 %	Trata-se de despesas associadas a outros órgãos do Estado. (IMPrensa, IPSEMG)
339197	Aporté para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS	9.760.000,00	4,20 %	Trata-se de despesas decorrentes do FUNFIP.
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				
449051	Obras e Instalações	1.395.049,68	0,60 %	Despesas oriundas de elaboração de projetos de arquitetura para construção de 3 novas sedes e 5 reformas em unidades regionais.
449052	Equipamentos e Mat. Permanente.	2.631.685,64	1,13 %	Trata-se de aquisições de equipamentos de informática, administrativos, hospitalares, laboratorial, segurança eletrônicos e mobiliários.
<b>TOTAL</b>		<b>232.154.405,24</b>	<b>100 %</b>	

Fonte: SIAFI-MG – RFCAE 576




Gráfico nº 04 – Comparativo da Despesa Executada



O gráfico nº 04 demonstra o comparativo da executada em relação a 2015 e 2016 que demonstra um acréscimo de 0,67% em relação ao realizado.

#### 4. BALANÇO FINANCEIRO – Anexo 13

A gestão financeira tem como um dos instrumentos de avaliação o Balanço Financeiro, através do qual se permite conhecer a situação financeira da Fundação Hemominas, demonstrando o fluxo de recursos, ingressos e dispêndios ou entradas e saídas ocorridas em certo período, bem como os recursos vindos do exercício anterior e os que passarão para o exercício seguinte, demonstrando, inclusive os de natureza extra-orçamentária.

O Balanço Financeiro está previsto no artigo 103, da Lei 4.320/64, que assim dispõe:

*“O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.*

*Parágrafo Único - Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”.*

Com o objetivo de simplificar o conceito anterior pode ser assim traduzido:

- Saldo financeiro do exercício anterior
- (+) Entradas (Orçamentárias e Extra-orçamentárias)
- (-) Saídas (Orçamentárias e Extra-orçamentárias)



➤ (=) Saldo financeiro para o exercício seguinte

Sinteticamente, pode-se assim apresentar o Balanço Financeiro da Fundação Hemominas no exercício de 2016:

Quadro nº 10 - Síntese do Balanço Financeiro - Fundação Hemominas – 2016

RECEITA		DESPESA	
TÍTULO	SALDO	TÍTULO	SALDO
Receita Orçamentária	255.067.485,80	Despesa Orçamentária	232.154.405,24
Receitas Correntes	17.027.822,64	Saúde	221.622.295,29
Receitas de Capital	3.700,00	Encargos Especiais	10.532.109,95
Receita Intra Orçamentária	238.035.963,16		
Extra Orçamentária	316.393.146,66	Extra Orçamentária	316.079.416,90
Depósitos	38.345.610,55	Bens e Valores em Circulação	886.110,23
Obrigações em Circulação	278.047.536,11	Depósitos	38.035.508,79
		Obrigações em Circulação	277.157.797,88
Contas de Gestão Financeira Anual	89.466,84	Contas de Gestão Financeira Anual	49.130,45
Saldo do Exercício Anterior	241.577.799,57	Saldo para o Exercício Seguinte	264.844.946,28
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>813.127.898,87</b>	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>813.127.898,87</b>

Fonte: RFCAE588 – Balanço Financeiro - 2016

Os ingressos orçamentários foram constituídos pelas Receitas Correntes; Receita de Capital e Receita Intra-Orçamentária no montante total de R\$ 255,067 milhões.

Dos dispêndios orçamentários no valor de R\$ 221,622 milhões que representaram os gastos na função Saúde, R\$ 10,532 milhões de Encargos Especiais.

É necessário que se esclareça que os Restos a Pagar Processados são demonstrados na Receita Extra-Orçamentária, não porque tenham gerado receita, mas apenas porque os empenhos que os compreendem estão incluídos na Despesa Orçamentária – Processada que é demonstrada na coluna apropriada.

A outra razão, que é prospectiva, é para termos conhecimento de que esse valor vai transitar pelo fluxo de caixa no período seguinte produzindo-lhe alterações.

As retenções e obrigações expressas no Balanço Financeiro foram objeto de análise da “Comissão especial designada para levantamento dos valores em tesouraria, das contas contábeis do grupo Passivo Compensado, das dívidas dos grupos passivos Circulante e Exigível a longo prazo”.

Na análise da Comissão não foram apontadas inconsistências nos valores. O relatório



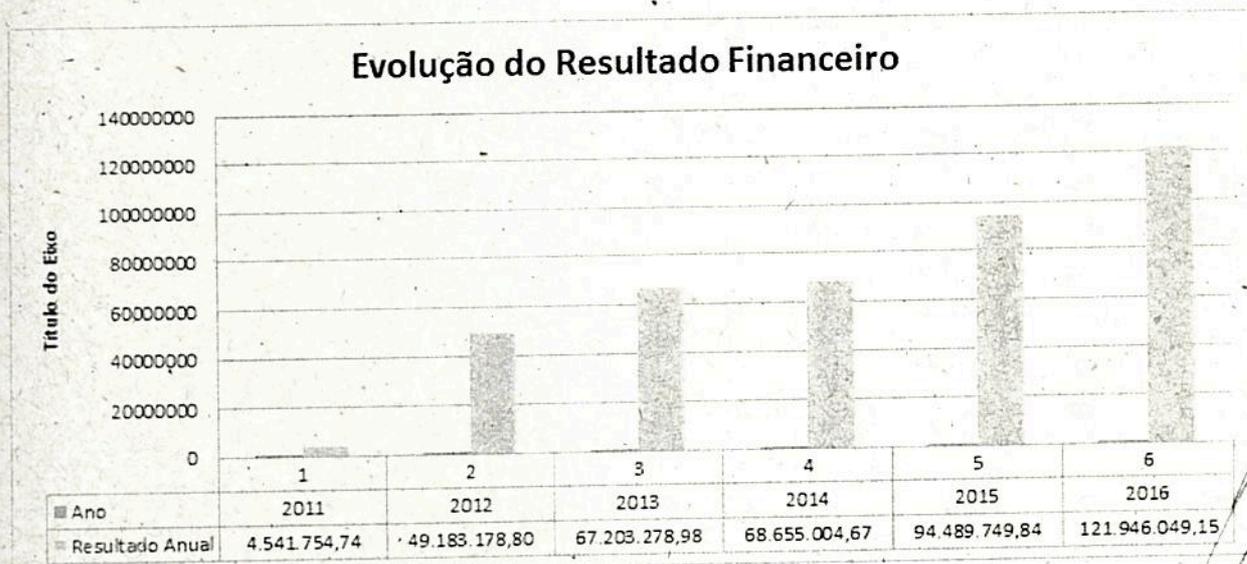
encontra-se em poder da Gerência de Contabilidade e Finanças e sua cópia será apensada à prestação de contas anual.

**Tabela nº 05 - Resultado Financeiro – Recursos Diretamente Arrecadados – Fonte 60  
Fundação Hemominas – 2016**

CONTA CONTÁBIL	EXERCÍCIO DE 2016	
	111.02.02.00.00	Recursos Diretamente Arrecadados
111.03.02.00.00	Recursos Diretamente Arrecadados	281.985,11
111.04.03.01.00	Recursos Diretamente Arrecadados	177.224.385,32
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>177.786.993,43</b>
211.01.00.00.00	Consig/ Ret/ Desc.em pagamentos	2.053.656,10
212.01.01.00.00	Folha de Pessoal	9.366.958,57
212.01.03.00.00	Restos a Pagar Processado	11.572.525,15
212.03.01.00.00	Restos a Pagar Não Processado	32.847.804,46
<b>OBRIGAÇÕES</b>		<b>55.840.944,28</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>121.946.049,15</b>

O resultado financeiro do exercício 2016, proveniente de Recursos Diretamente Arrecadados - RDA, conforme tabela a seguir, apresentou superávit financeiro no montante de R\$ 121.946.049,15. O valor expressivo se justifica em virtude da execução da despesa no exercício de 2016 ter sido com recursos da fonte 10.1 (tesouro) repassados pelo FES/SES.

**Gráfico nº 05 – Resultado Financeiro**



Ressalta-se, que os recursos do resultado financeiro, acima identificados, são provenientes do Sistema Único da Saúde a serem aplicados em investimentos, imprescindíveis para continuidade dos serviços prestados pela rede HEMOMINAS e são repassados ao caixa único do Tesouro Estadual.

## 5. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, quantitativa e qualitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T), n.º 16.1, dispõe que *“a função social da Contabilidade Aplicada ao Setor Público deve refletir, sistematicamente, o ciclo da administração pública para evidenciar informações necessárias à tomada de decisões, à prestação de contas e à instrumentalização do controle social”*.

Neste contexto, para o registro, controle e interpretação dos fatos ocorridos com o patrimônio das entidades governamentais, a gestão patrimonial utiliza basicamente dois instrumentos:

- ✓ O Balanço Patrimonial que evidencia a posição patrimonial da entidade; e
- ✓ Demonstração das Variações Patrimoniais que reflete as alterações sofridas pelo patrimônio durante o transcorrer de um determinado período.

De acordo com o artigo 105 da Lei Federal nº 4.320/64 o Balanço Patrimonial demonstrará “o Ativo Financeiro, o Ativo Permanente, o Passivo Financeiro, o Passivo Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação”. É a peça contábil que evidencia em uma situação estática as contas representativas de Bens, Direitos, Obrigações e o Saldo Patrimonial positivo ou negativo da instituição pública.

Tem-se, a seguir, o Balanço Patrimonial da Fundação HEMOMINAS, apresentado por grupo.

**Quadro nº 11 - Demonstrativo da Síntese Balanço Patrimonial  
Fundação HEMOMINAS – 2016**

ATIVO	VALOR	AV%	PASSIVO	VALOR	AV%
Ativo Circulante	294.754.816,94	83,05%	Passivo Circulante	55.854.674,47	15,74%
Ativo Não Circulante	60.159.266,84	16,95%	Passivo Não Circulante	4.182.145,62	1,18%
			Patrimônio / Ativo RL	294.877.263,69	83,08%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>354.914.083,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>354.914.083,78</b>	<b>100,00%</b>



Fonte: Balanço Patrimonial da Fundação Hemominas - PCASP

A Fundação Hemominas apurou Balanço Patrimonial do exercício de 2016, um Patrimônio Líquido / Ativo Real Líquido da ordem de R\$ 294,877 milhões, representando 83,08% do Passivo Total.

## 5.1. ATIVO

O Ativo compreende o conjunto de bens e direitos da entidade, demonstrando assim as aplicações de recursos. Sua classificação se dá de acordo com o grau de liquidez.

Conforme NBC T 16.2, os Ativos são definidos como *“recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços”*.

As contas de realização a curto prazo são classificadas no Ativo Circulante.

Tais disponibilidades de curto prazo independem de autorização orçamentária para sua realização. Divide-se nos grupos: Ativo Circulante e Não Circulante.

A tabela a seguir evidencia o comparativo do Ativo da Fundação Hemominas nos exercícios de 2015 e 2016.

**Tabela nº 6 - Comparativo do Ativo  
Fundação Hemominas – 2016**

ATIVO	2015		2016		
	VALOR	AV%	VALOR	AV%	AH%
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>264.347.434,47</b>	<b>82,40%</b>	<b>294.754.816,94</b>	<b>83,05%</b>	<b>11,50%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixas	241.577.799,57	75,31%	264.844.946,28	74,62%	9,63%
Créditos a Curto Prazo	1.704.389,80	0,53%	1.868.273,96	0,53%	9,15%
Bens e Valores em Circulação	21.065.245,10	6,57%	28.041.596,70	7,90%	33,11%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>56.444.199,89</b>	<b>17,60%</b>	<b>60.159.266,84</b>	<b>16,95%</b>	<b>6,58%</b>
Clientes	2.170.331,19	0,68%	2.175.263,53	0,61%	0,22%
Credito Financeiro a Receber Operações Intragovernamentais	2.438.880,26	0,76%	2.488.010,71	0,70%	2,01%
Imobilizado	51.834.988,44	16,16%	55.495.992,60	15,64%	7,06%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>320.791.634,36</b>	<b>100,00%</b>	<b>354.914.083,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,63%</b>

Fonte: Balanço Patrimonial da Fundação Hemominas- 2015/2016 - PCASP

Percebe-se na tabela nº 6 um acréscimo de 10,63% no total do Ativo em relação ao exercício anterior.



Quanto ao grupo Caixa e Equivalente de Caixas observa-se que em 2016 houve uma participação de 74,62% do total do Ativo, e um acréscimo de 9,63% em relação a 2015.

Os Créditos a curto prazo em 2016 teve um acréscimo de 9,15% em relação a 2015.

Os Bens e Valores em Circulação houve uma acréscimo de 33,11% em relação ao exercício anterior. Cabe destacar que neste subgrupo encontram-se os Estoques ativos com maior relevância tais como: Material de Consumo, Medicamentos e Produtos Laboratoriais.

Na seqüência da Análise do Balanço Patrimonial observa-se que o grupo Ativo Não Circulante em 2016 representa 16,95% do total do Ativo, compreendendo os direitos de crédito cuja realização se dará somente após o exercício seguinte, ou seja prazo superior a doze meses.

O Imobilizado composto pelos Investimentos e Imobilizado em 2015 ele representava 16,16 % do ativo total e em 2016 aumentou sua representatividade na ordem de 7,06 %.

## 5.2. PASSIVO

O passivo compreende o conjunto de deveres e obrigações com terceiros, assumidos pela Instituição, demonstrando assim a parte dos compromissos que deverão ser pagos de acordo com os prazos de vencimentos e programação financeira das mesmas.

Os Passivos são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços (MCASP, 2010). Sendo esses deveres exigíveis até o término do exercício seguinte, ou sem esse limite de tempo quando a administração pública for depositária de valores ou de retenções a favor de terceiros, é denominado passivo circulante. Os demais se classificam como não circulante.

A lei 4.320/64 estabelece no §3º do art. 105 que o *Passivo Financeiro compreenderá os compromissos exigíveis cujo pagamento independe de autorização orçamentária*. É representado pelas dívidas a curto prazo, cujos valores independem de autorização orçamentária para sua realização.

A composição do Passivo Financeiro da Fundação HEMOMINAS nos exercício de 2015 e 2016 está definida da seguinte forma:

9

BL



Tabela nº 12 - Comparativo do Passivo Circulante  
Fundação Hemominas – 2015/2016

PASSIVO	2015		2016		
	VALOR	AV %	VALOR	AV %	AH %
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>61.672.501,02</b>	<b>19,23</b>	<b>55.854.674,47</b>	<b>15,74</b>	<b>-9,43</b>
Depósitos	1.745.352,48	0,54	2.055.454,24	0,58	17,77
Obrigações em Circulação	59.927.148,54	18,68	53.799.220,23	15,16	-10,23
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.105.608,33</b>	<b>1,28</b>	<b>4.182.145,62</b>	<b>1,18</b>	<b>1,86</b>
Obrigações Exigíveis a Longo Prazo	4.105.608,33	1,28	4.182.145,62	1,18	1,86
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>255.013.525,01</b>	<b>79,50</b>	<b>294.877.863,69</b>	<b>83,08</b>	<b>15,63</b>
Patrimônio	255.013.525,01	79,50	294.877.863,69	83,08	15,63
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>320.791.634,36</b>	<b>100,00</b>	<b>354.914.683,78</b>	<b>100,00</b>	<b>10,64</b>

FONTE: Balanço Patrimonial da Fundação Hemominas – RFCAE542'2015/2016

No comparativo das contas de obrigações do Passivo, verificou-se um queda de 9,43 % no Passivo Circulante no exercício de 2016, em relação a 2015.

As obrigações a recolher relativos a imposto de renda, pensões alimentícias, retenções de contribuições previdenciárias dos ativos e inativos e consignados teve um aumento de 17,77% em razão do escalonamento do pagamento das despesas de pessoal devido a situação econômica e financeira do Estado de Minas de Gerais.

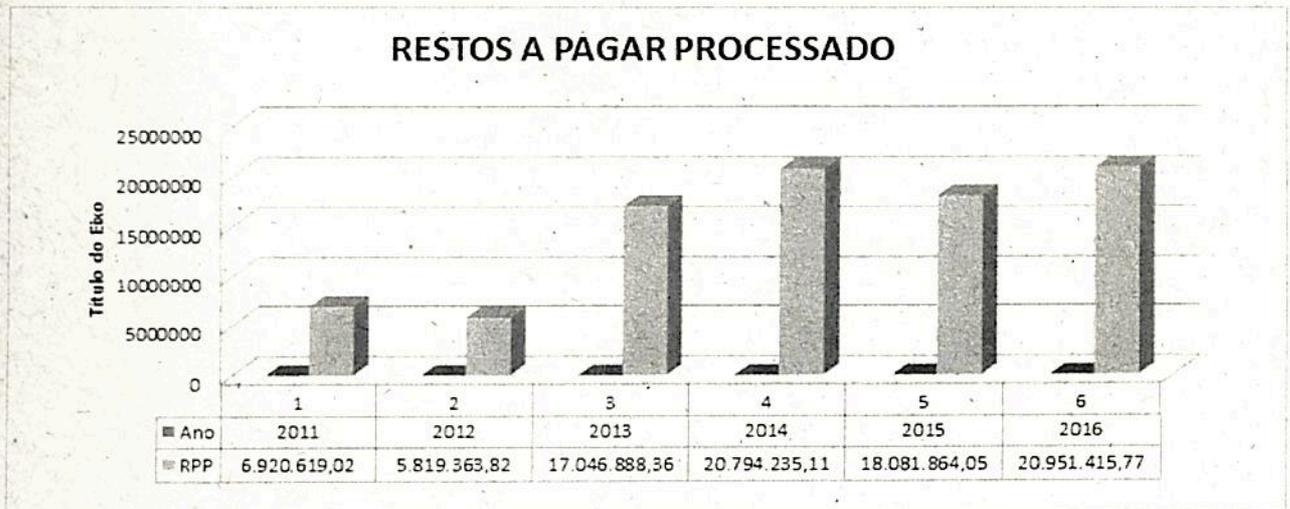
As Obrigações em Circulação de curto prazo representou 15,16% do Passivo total e são constituídos por Restos a Pagar Processados – Obrigações Liquidadas a Pagar e Restos a Pagar não Processados.

▪ **RESTOS A PAGAR PROCESSADO**

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320/64 os Restos a Pagar de *Despesas Processadas* aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento.

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	AH%
RPP	6.920.619,02	5.819.363,82	17.046.888,36	20.794.235,11	18.081.864,05	20.951.415,77	15,86%

Gráfico nº 06 – Restos a Pagar Processado.



Os restos a pagar processado teve um acréscimo de 15,86% em relação aos períodos de 2015 e 2016 em virtude da atual situação econômica financeira do Estado de Minas Gerais, que em dezembro culminou no Decreto nº 47.101 de 05/12/2016 de Calamidade Financeira no âmbito do Estado.

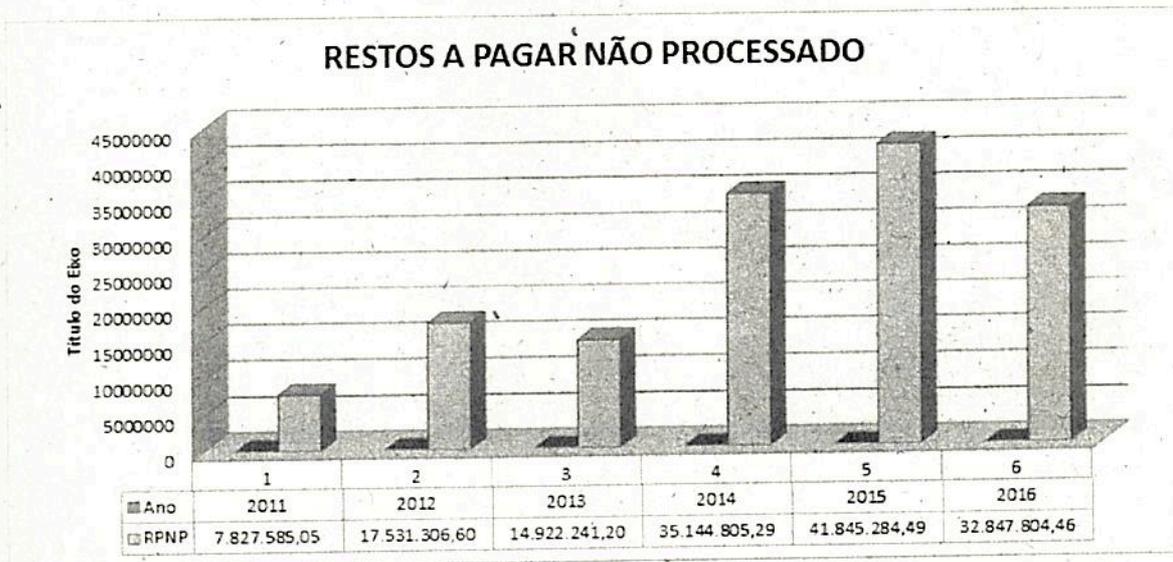
▪ **RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO**

Já os Restos a Pagar de *Despesa Não Processado* são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas depende ainda da fase de liquidação, isto é, o empenho foi registrado, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação; do ponto de vista do Sistema Orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	AH%
RPNP	7.827.585,05	17.531.306,60	14.922.241,20	35.144.805,29	41.845.284,49	32.847.804,46	-21,50%

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Gráfico nº 07 – Restos a Pagar Não Processado.



Os restos a pagar não processado teve uma queda de 21,50% em relação aos períodos de 2015 e 2016, devido o contingenciamento de despesas ao longo do ano pela SEPLAG.

As Obrigações Exigíveis a Longo Prazo teve um aumento de 1,18% em 2016 em relação a 2015, em virtude da inscrição de novos precatórios encaminhados pela AGE.

Já o Patrimônio teve um aumento de 83,08% em seu resultado patrimonial.

## 6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Conforme art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais “evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício”.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais integra o Balanço Patrimonial e evidencia as alterações ativas e passivas ocorridas no patrimônio público durante o exercício financeiro. Evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária.

As quantitativas decorrem de transações que aumentam ou diminuem o Patrimônio Líquido do Estado, enquanto as qualitativas decorrem de alterações na composição dos elementos patrimoniais sem afetar o resultado. O resultado patrimonial do exercício é apurado pela comparação entre as variações ativas e passivas.

Nesta demonstração são evidenciados os registros do sistema patrimonial, ressaltando a movimentação ocorrida no patrimônio, resultante de alterações nos valores de qualquer dos elementos do patrimônio público por alienação, aquisição, dívida contraída, dívida liquidada, depreciação ou reavaliação, amortização, efeitos da execução orçamentária e resultado do exercício financeiro.

A tabela a seguir demonstra a síntese dessa Demonstração através dos dados da Fundação Hemominas.

**Tabela nº 12 - Síntese da Demonstração das Variações Patrimoniais  
Fundação Hemominas – 2016**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2016	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2016
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	412.614.441,76	RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	377.187.862,88
Receita Orçamentária	255.067.485,80	Despesa Orçamentária	232.154.405,24
Interferências Ativas	129.054.732,10	Interferências Passivas	129.038.434,79
Mutações Ativas	28.492.223,86	Mutações Passivas	15.995.022,85
RESULTADO EXTRA – ORÇAMENTÁRIO	240.457.242,27	RESULTADO EXTRA – ORÇAMENTÁRIO	236.020.082,47
Acréscimos Patrimoniais	240.457.242,27	Decréscimos Patrimoniais	236.020.082,47
TOTAL	653.071.684,03	TOTAL	613.207.945,35
RESULTADO PATRIMONIAL – DÉFICIT VERIFICADO		RESULTADO PATRIMONIAL - SUPERÁVIT VERIFICADO	39.863.738,68
TOTAL GERAL	653.071.684,03	TOTAL GERAL	653.071.684,03

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais da Fundação Hemominas – 2016

### 6.1. RESULTADO AUMENTATIVO DO EXERCÍCIO

Variações Ativas são alterações nos valores dos elementos do patrimônio público que aumentam a situação patrimonial pela incorporação e agregação, advinda de aquisições, valorização de bens ou amortização de dívida.

Portanto, qualquer aumento no valor dos bens e direitos ou qualquer diminuição no valor das obrigações são considerados variações ativas, pois contribuem para o aumento do patrimônio.

Na Quadro nº 13 observa-se o resultado aumentativo do exercício resultante e independente da execução orçamentária.

9

80

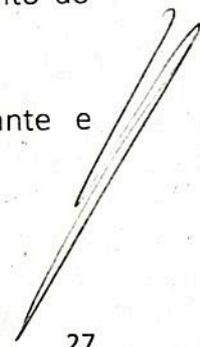




Tabela nº 12 - Demonstração das Variações Ativas  
Fundação Hemominas – 2016

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2016	AV
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>412.614.441,76</b>	<b>63,18%</b>
Receita Orçamentária	255.067.485,80	39,06%
Interferências Ativas	129.054.732,10	19,76%
Mutações Ativas	28.492.223,86	4,36%
<b>RESULTADO EXTRA – ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>240.457.242,27</b>	<b>36,82%</b>
Acréscimos Patrimoniais	240.457.242,27	36,82%
<b>TOTAL</b>	<b>653.071.684,03</b>	<b>100,00%</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL – DÉFICIT VERIFICADO</b>		<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>653.071.684,03</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais – RFCAE545 2016.

Contribuindo com 63,18% para a composição das variações ativas, as movimentações resultantes da execução orçamentária subdividem-se em receita orçamentária, interferências ativas e mutações ativas.

A Receita Orçamentária demonstrada anteriormente, na análise do Balanço Orçamentário, contribuiu com 39,06% para a formação do resultado patrimonial relativo às receitas correntes e de capital.

As interferências ativas registraram 19,76% do montante das variações patrimoniais em decorrência das operações financeiras escriturais realizadas pelo Tesouro Estadual através da liberação e transferência de recursos feitos internamente no SIAFI-MG.

As mutações ativas representaram 4,36% das variações em questão, sendo reflexo da execução orçamentária da despesa, através da aquisição de estoques em geral, de bens móveis e obras em andamento.

Por fim, observou-se que os acréscimos patrimoniais independentes da execução orçamentária representaram 36,82% das variações ativas totais e são resultado das operações de incorporação de bens/direitos ou desincorporação de obrigações e exigibilidades que não sensibilizaram o orçamento corrente.

## 6.2 RESULTADO DIMINUTIVO DO EXERCÍCIO

Variações passivas são alterações nos valores dos elementos, do patrimônio público, diminuindo a situação patrimonial, por desincorporação ou baixa, decorrente da



alienação, depreciação ou desvalorização de bens ou constituição de dívidas passivas recebimento de créditos.

Assim, qualquer diminuição de valor dos bens e direitos ou aumento das obrigações consideram-se variações passivas, pois concorrem para a redução do patrimônio.

De acordo com a Tabela nº 13, percebe-se o resultado diminutivo do exercício resultante e independente da execução orçamentária.

**Tabela nº 13 - Demonstração das Variações Passivas  
Fundação Hemominas – 2016**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2016	AV
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	377.187.862,88	57,76%
Despesa Orçamentária	232.154.405,24	35,55%
Interferências Passivas	129.038.434,79	19,76%
Mutações Passivas	15.995.022,85	2,45%
RESULTADO EXTRA – ORÇAMENTÁRIO	236.020.082,47	36,14%
Decréscimos Patrimoniais	236.020.082,47	36,14%
TOTAL	613.207.945,35	93,90%
RESULTADO PATRIMONIAL - SUPERÁVIT VERIFICADO	39.863.738,68	6,10%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>653.071.684,03</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais – RFCAE545 2016

As operações resultantes da execução orçamentária representaram 57,76% das variações passivas totais e subdividem-se em despesa orçamentária, interferências passivas e mutações passivas.

A despesa orçamentária apresentada anteriormente no Balanço Orçamentário representou 35,55% das variações passivas registrando um valor inferior ao da receita orçamentária, proporcionando assim um resultado orçamentário superavitário.

O grupo de “Interferências” contribuiu com 19,76% também nas variações passivas, referindo-se às operações financeiras passivas entre unidades setoriais, transferências financeira bancária, restituição de cota recebida, repasses concedidos, dentre outras movimentações financeiras escriturais.

Quanto às mutações passivas, houve a participação de 2,45% referentes à execução orçamentária da receita, sendo registradas operações de desincorporação de direitos através de recebimento de créditos, desincorporação de bens através da alienação e baixa de bens móveis.



Os decréscimos patrimoniais independentes da execução orçamentária representaram 36,14% das variações passivas totais. Resultado das operações que não sensibilizaram o orçamento corrente destacaram: a desincorporação de direitos como créditos em circulação, baixa de estoques, dentre outras.

Contudo as variações passivas apresentou um superávit de 6,10% no Resultado Patrimonial do exercício de 2016.



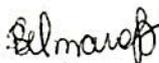
## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho procurou-se analisar as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO HEMOMINAS, referente ao exercício de 2016, com o objetivo de identificar a situação econômico-financeira, visando o acompanhamento da origem e da aplicação dos recursos arrecadados, bem como, a forma que tais recursos foram aplicados pelo gestor público.

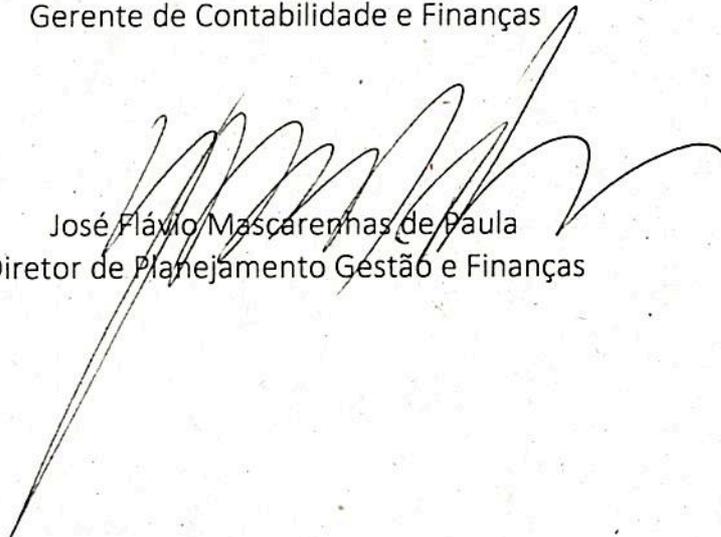
O relatório teve como base de análise as novas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público, que pode demonstrar as demonstrações contábeis de acordo com o novo plano de contas.

Agradecemos a todos os colaboradores que compõem a Gerência de Contabilidade e Finanças e a todos os demais de outras gerências, que direta e indiretamente contribuíram com seu esforço de querer buscar a excelência, demonstrando sentimento de colaboração para obter cada vez mais resultados melhores.

Belo Horizonte, 10 de março de 2017.



Silmara Pereira dos Santos  
Gerente de Contabilidade e Finanças



José Flávio Mascarenhas de Paula  
Diretor de Planejamento Gestão e Finanças

